

EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE TEOTÔNIO VILELA-AL: PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

GERLANE VITORINO VALERIANO ¹

RESUMO

EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE TEOTÔNIO VILELA-AL: PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO Gerlane Vitorino Valeriano /gerlanevalfriano@gmail.com/ Universidade Federal de Alagoas Petra Schnneider Lima Dos Santos/ Universidade Federal de Alagoas Rafaela Gomes Cavalcante/ Universidade Federal de Alagoas Vannina de Oliveira Assis/ Universidade Federal de Alagoas Eixo Temático: Eixo 3- Políticas educacionais, avaliação e Currículo - com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica.

Resumo O interesse em pesquisar o ensino médio, surgiu por considerar que nesse nível de ensino, as experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física (EF) no decorrer da trajetória escolar do aluno, fornecem subsídios suficientes para a construção de uma opinião formada sobre a disciplina. Justifica-se também a importância de investigar esse segmento e componente curricular num cenário de reformulação do ensino médio, que implantou a flexibilização do conteúdo que será ensinado aos alunos, mudança na distribuição do conteúdo das 13 disciplinas tradicionais ao longo dos três anos do ciclo, valorização do ensino técnico e incentivo à ampliação de escolas de tempo integral. Sendo necessário também compreender como esse componente curricular tem sido percebido pelos alunos, afinal o professor precisa conhecer os interesses do aluno, afim de qualificar sua prática docente. Objetivou-se então analisar como alunos de uma escola pública estadual de ensino médio da cidade de Teotônio Vilela-Alagoas, consideram a Educação Física com base em suas experiências pessoais com essa disciplina no âmbito escolar. Para tal, o referencial teórico é subsidiado em três pontos: o primeiro é o ensino médio brasileiro e seus sujeitos, onde entendemos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) define o ensino médio como a etapa final da educação básica e em sua Seção IV, Art. 35º estabelece os objetivos e finalidades desta etapa de ensino. Com base nos dados do censo escolar 2016 (INEP, 2016, p.09) o ensino médio conta com 8,1 milhões de matrículas, desses, 6,9 milhões de alunos frequentam a rede estadual, esse tipo de escola tem uma participação de 84,8% no total de matrículas e concentra 96,9% dos alunos da rede pública. De modo geral os alunos do ensino médio, conforme Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) feita em 2015, 85,0% dos matriculados nesta modalidade de ensino possuem faixa etária entre 15 e 17

anos. O segundo ponto é a Educação Física enquanto componente curricular do ensino médio, onde temos que a Educação Física inegavelmente possui conteúdos específicos, capaz de por meio da dança, jogos, lutas, ginástica e o esporte possibilitar aos alunos à apreensão do patrimônio cultural da humanidade por meio da linguagem em movimento da cultura corporal, possibilitando aos alunos uma reflexão e uma formação cultural. O terceiro ponto a ser discutido é a relação professor aluno e o processo de ensino aprendizagem, que segundo Abreu e Masetto (1980, p.11) "O papel do professor desponta como sendo o de facilitador da aprendizagem de seus alunos. Seu papel não é ensinar, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações [...] organizar estratégias para que o aluno conheça a cultura existente e crie cultura". A pesquisa é de caráter exploratório, de abordagem qualitativa. A amostra foi composta por cinco alunos das turmas de terceiro ano matutino que foram submetidos a entrevistas semiestruturadas, que contemplavam as seguintes informações: participação dos alunos nas aulas, espaço físico e recursos materiais utilizados, conteúdos, avaliação, modificações sugeridas pelos alunos para as aulas, e a contribuição da Educação Física para eles. Pelo relato das experiências foi possível extrair os elementos necessários para a compreensão do objeto de estudo. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os dados apontam para: aulas de Educação Física de caráter facultativo, assim sendo, os alunos não participam regularmente dessas aulas, e a participação nessas está relacionada também a avaliação, pois a participação integral ou parcial é um dos requisitos utilizados pelo professor para atribuição de nota. Sobre a avaliação foi possível identificar que os instrumentos avaliativos utilizados pelos professores, identificados a partir da fala dos alunos foram: desempenho dos alunos em provas e seminários, participação nas aulas práticas, e o comportamento desses alunos durante as aulas. Quanto a temática conteúdo, o esporte é privilegiado, de maneira um tanto quanto limitada, e também os fundamentos da vida saudável. No tocante as modificações nas aulas, os alunos sugeriram: outras atividades, esclarecimento das regras e organização, logo, as respostas relacionam a importância destas temáticas com a relevância da Educação Física na vida/formação dos alunos. Foi possível com a pesquisa, valendo-se da análise de conteúdo, concluir que alguns alunos entrevistados denotam insatisfação com o trato metodológico das aulas, no entanto todos os alunos participantes da pesquisa afirmam que a Educação Física é relevante para suas vidas, por favorecer a adoção de atitudes mais saudáveis, com relação principalmente a alimentação e combate ao sedentarismo. Os dados obtidos nos permitem afirmar que os alunos consideram a Educação Física importante para suas vidas, atribuindo essa importância à promoção da saúde física e mental, inclinando-se a uma percepção pautada na abordagem pedagógica da saúde renovada (DARIDO, 2005). Assim, constatamos que ainda existe uma lacuna no ensino da Educação Física, que acaba favorecendo aos alunos, a compreensão desse componente curricular de maneira limitada da sua real função que a legitima no âmbito escolar, sendo ela, segundo Darido (2005, p.34), "[...] introduzir e integrar

os alunos na cultura corporal de movimento, desde a educação infantil até o ensino médio, formando os cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área". É necessário incorporar isso na prática docente legitimando a EF na escola e na vida dos alunos, mostrando que a cultura corporal é tão importante, e esta é responsável em permitir que o indivíduo se aproprie criticamente desta cultura e não apenas a reproduza. Palavras-chave: Educação Física, Percepção dos alunos, Ensino médio, Teotônio Vilela. Referências ABREU, Maria. Célia; MASETTO, Marcos Tarcísio. O professor universitário em aula. São Paulo: Cortez, 1980. Apresentado no seminário "Escola Jovem: um novo olhar sobre o ensino médio". BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Ed 70. 1977. BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: Acesso em: 11 abr. 2016. BRASIL. Ministério Da Educação. INEP. Censo Escolar 2015: notas estatísticas. Brasília, mar. 2016. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2016. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola implicações para a prática pedagógica. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2015. Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Palavras-chave: .

¹, ;